

D. Virgílio Antunes foi recebido nos Paços do Concelho

Bispo de Coimbra iniciou visita pastoral de seis dias a Cantanhede



O bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, iniciou esta sexta-feira, 23 de janeiro, uma visita de seis dias à Unidade Pastoral de Cantanhede, com o propósito de “ajudar a criar boas relações entre as pessoas”.

Recebido com lotação esgotada no salão nobre dos Paços do Concelho pelo Executivo Municipal liderado por Helena Teodósio, o prelado pretende ser um “elemento agregador” na visita às comunidades locais e exortou à construção de “relações saudáveis e de generosidade” entre as pessoas.

Na sessão de boas-vindas, na qual marcaram também presença o presidente da Assembleia Municipal, João Moura, autarcas de freguesia, dirigentes associativos e outros representantes da sociedade civil, a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede deu a conhecer os objetivos estratégicos para este mandato, assentes num projeto de “contínuo crescimento e desenvolvimento e no bem-estar e qualidade de vida dos munícipes”.

Mobilidade, habitação, saúde, educação, cultura e desporto foram algumas das áreas às quais a autarca deu particular relevo, congratulando-se com o facto de Cantanhede estar entre os municípios com maior taxa de execução de fundos comunitários.

Sobre a visita D. Virgílio Antunes à Unidade Pastoral de Cantanhede, Helena Teodósio encontrou um certo paralelismo com as políticas municipais em curso, uma vez que se “centra nas pessoas e no seu bem-estar”.

Ao intervir na sessão, o pároco João Pedro Silva agradeceu a “cooperação e envolvimento excelentes da Câmara Municipal” na preparação da visita pastoral e manifestou o desejo de que se “colham bons frutos”.

Já o bispo da Diocese de Coimbra enfatizou o facto de o caminho de desenvolvimento e

progresso de Cantanhede “ter no centro a pessoa humana” e lembrou que o plano pastoral diocesano vai agora ao essencial: o desenvolvimento da dimensão espiritual da comunidade cristã. “O que de melhor podemos dar ao mundo é a dimensão da espiritualidade humana e cristã”, referiu.

D. Virgílio Antunes lembrou, depois, que “o mundo está mergulhado num mar imenso de problemas” e que qualquer solução só passará pela “espiritualidade interior de cada um”. “O caminho a percorrer tem que ir ao essencial de nós mesmos. É a partir da interioridade de cada um que podemos construir uma Humanidade onde todos se sintam melhor”, concluiu. O primeiro dia ficou ainda marcado pelo almoço servido na cantina dos Estaleiros Municipais, no qual o bispo de Coimbra esteve também acompanhado por funcionários do Município.